

CONFLITO ENTRE DESEJOS CONSCIENTES E INCONSCIENTES

Saudações em nome do Senhor. Trago-lhes bênçãos, meus queridos amigos, abençoada seja esta hora.

Meus queridos amigos, todos sabem que não há outra razão, outro propósito na vida, além de desenvolvimento e purificação. Portanto, quem está nesse caminho, não terá vivido em vão. Este caminho é, com certeza, a maneira mais rápida para o autoconhecimento e autopurificação. A última não é possível sem a primeira. Vocês não podem se purificar a não ser que se conheçam. Embora o autoconhecimento não seja sempre idêntico à autopurificação, em larga escala, vocês se purificam pelo simples fato de se conhecerem completa e minuciosamente.

A habilidade de fazer isso sem resistência, sem subterfúgios, faz com que seja essencial e necessário ter humildade para aceitarem-se como são agora. Portanto, o esforço para conhecer parte de seu eu inferior que podem ter ignorado em seu total significado até agora, é já purificação, mesmo bem antes de serem capazes de mudar suas emoções. É sempre esquecido, mesmo pelos amigos (que trabalham tão bem), que mudanças não são algo que se pode comandar. Não podem mudar seus sentimentos e reações emocionais por um ato de vontade. Podem usar sua vontade para fazer o trabalho necessário e entediante de procurar um significado claro para suas emoções confusas. Podem com certeza, usar sua vontade para decidir-se completamente por este caminho. Mas as emoções só podem mudar depois de terem a humildade de repetidamente verificar a natureza menor destas. Portanto, tenho que repetir: reconheçam outra vez e outra ainda, o que há de errado com suas reações internas, assim cultivando a exata mudança que querem conseguir.

Conhecer a si mesmos, meus amigos, encontrar seu eu real, a parte da qual estiveram inconscientes até agora, é sempre o objetivo e a questão. Vou tentar ajudá-los nesta direção. É frequentemente esquecido que a personalidade humana tem muitas facetas, portanto, quando se fala de “conhecer-se” raramente entende-se o que realmente significa isto. Certamente se conhecem um pouco – seus objetivos conscientes e reações, seus gostos e idiossincrasias, e aí por diante, mas há muitas outras facetas que ignoram completamente, meus queridos. Pense em si mesmo e em pessoas que conhece na vida presente bem como no passado. Pense em como está diferente e como age com quase todos que conhece ou com certo tipo de pessoa do seu conhecimento ou da família e amigos. Em cada circunstância da vida há um “você” diferente. Talvez não tenha pensado nisto desta maneira, mas tente imaginar como seria se agisse da mesma maneira com “A” como age com “B”. Assim pode recitar todo o alfabeto e descobrirá que existem muitas facetas de “você”. Isto é só em nível superficial, pois há muitas facetas que nunca se manifestam na sua personalidade aparente. Como então, ir mais profundo para saber quem você é?

O primeiro e mais importante passo nesta direção é descobrir seus desejos, meus amigos. Quando falo de desejos não significa seus mais importantes objetivos e metas na

vida ou grandes acontecimentos. Não; quero dizer que qualquer pequena e insignificante reação de sua parte, contém um desejo de qualquer tipo. Pense em um incidente sem importância que tenha lhe acontecido durante o dia que o fez sentir-se em desarmonia, raivoso, irritado, ou alegre e otimista. Nestas reações mora um desejo. Se quiser descobrir quem você é, terá que verificar quais são os desejos em cada uma das reações diárias. Não é tão difícil como pensa, mas também não é fácil. É necessário certa técnica, certo treino, e formar um hábito. Há que fazer revisão diária como frequentemente discuti. O próximo passo – ao invés de somente reconhecer: “senti raiva ou esperança ou tristeza ou alegria em tal e tal ocasião” – pergunte-se porque teve essas reações, não importa quão óbvia seja a razão por causa de outras pessoas ou circunstâncias externas. Pergunte-se: qual seria o desejo por trás das reações? Pergunte-se: “o que realmente quero desta ou daquela situação que me faz raivoso ou medroso agora? Estou raivoso porque queria algo diferente. O que realmente quero? Ou estou contente porque aparentemente um desejo meu foi realizado. Qual era e é esse desejo? Se estou esperançoso é porque há maiores chances agora de que certo desejo seja realizado. Qual é esse desejo em palavras simples e concisas?” Tentem fazer um hábito de tal questionamento a esse respeito, amigos. Examinem, deste ponto de vista, todas suas reações, todo dia. “qual é o desejo?” Os ajudará muito, meus queridos. Os ajudará a se entenderem muito melhor; também os ajudará a entender porque se tornaram como são agora e tiveram estes desejos. O próximo passo seria descobrir porque têm estes desejos. Mas é prematuro agora – uma coisa de cada vez. Aprendam primeiro a estabelecer uma consciência concisa, uma percepção articulada de seus desejos. Então nós iremos para a razão da existência destes.

Seus desejos conscientes muitas vezes desviarão de seus desejos inconscientes. Discutimos isto frequentemente, acho que todos entendem que esta é uma das razões principais de seus conflitos e insatisfações na vida. Mas, o que muitas vezes igualmente cria conflitos e insatisfações é uma circunstância cujo significado a maioria ignora. E esse é o fato que seus desejos e objetivos conscientes com os quais decidem e agem está verdadeiramente em concordância com os objetivos do seu eu superior, enquanto nas suas motivações, o eu inferior e objetivos egoístas também estão presentes. Estes objetivos menores encontram uma saída nos objetivos mais altos que se emprestam a esconder a existência dos menores. É muito importante descobrir isto, meus amigos. Enquanto suas obras e ações são valorosas e bons como tais, enquanto os motivos nobres e elevados verdadeiramente existem, perdem seu esplendor se não enxergarem os motivos do eu inferior coexistindo com o os mais altos, ambos tendo o mesmo objetivo ou intento. Muito antes de se purificarem o suficiente para que estas motivações egoístas, orgulhosas, vãs, medrosas não mais existam, o fato de simplesmente reconhecê-las os purifica em certo grau e também purifica a ação acertada e o desejo interno, puro. Muitas vezes se surpreendem negativamente porque descobrem que querem algo puro e bom, mas que ainda assim traz desarmonia. Há de ter uma razão. A razão é que ignoram que existem dentro de si, motivos diferentes relacionados ao seu nobre desejo. O nobre desejo consciente, os deixa convencidos de que não há nada errado com seu objetivo, mas ainda assim há algo errado: o fato de não saberem a outra parte que coexiste na mesma corrente de desejo. Estão tão acostumados com a atitude exclusiva, quero dizer que pensam que a verdade de um tipo de motivo exclui a verdade do outro motivo, muitas vezes bem contrário. Precisarão muito autoconhecimento para que entendam que não é assim. Purificação não quer dizer que mudam os desejos; quer dizer que separam os bons dos errados, para começar, observando-os. Nunca tentem forçar seus sentimentos. Não pode ser feito. Não posso enfatizar isso o suficiente. Tentem ser capazes de dizer: “meu desejo aqui é este ou aquele. O desejo consciente é bom. Mas reconheço que este ou aquele motivo egoísta também tem um papel. Vou continuar a performar o ato bom, mas não me enganarei que esteja completamente livre de egoísmo, vaidade, ou qual-

quer outra tendência envolvida. Só posso rezar e ter esperança que estas correntes desregradas enfraqueçam com o tempo. Não posso sentir diferentemente agora, mas tenho esperança de me livrar disso”.

Observando-se desta maneira sempre, as correntes mais baixas se enfraquecerão de fato, até desaparecerem. Desta maneira conseguirão se purificar mais do que tentando forçar os sentimentos a desaparecerem. Fazem isso com a melhor das intenções; sabem que certas reações não são boas nem amorosas e não gostam de ser assim. Parece-lhes possível anular a existência de tais tendências simplesmente forçando-as a desaparecerem. Na realidade só as encobrem onde ganham mais poder do que reconhecendo sua existência. Estas também os levam ao autoengano, pois acreditam ser mais puros do que são. Acreditam estarem livres de motivos menores enquanto estes meramente fermentam em seu inconsciente.

A humanidade faz uma distinção definitiva entre sentimentos e pensamentos. Sabem que em espírito ambos são formas concretas de matéria sutil. Na realidade, sentimentos são exatamente o mesmo em princípio que pensamentos, da maneira como vemos. A única diferença é que uma emoção é mais potente e mais intensa do que qualquer pensamento que abriguem. Convicções, opiniões, e visões não fortificadas pela emoção são fracas e as formas se dissolvem mais rápido do que quando contém emoções. Isto se aplica tanto no sentido positivo quanto no negativo, claro. A mais forte convicção ou pensamento consciente são nada em comparação a uma corrente emocional completamente inconsciente. Do ponto de vista espiritual da verdade absoluta, a diferença de pensamentos e sentimentos está somente na força e intensidade, não na característica ou tipo. Descobrirão esta verdade logo mais na estrada que percorrem, pois ao fazer suas emoções conscientes, as transformam em pensamentos e se quiserem, transformam estes pensamentos em ações. Assim vivem em um grau maior de consciência do que quando agem sem saber ou entender porque, e meramente racionalizam da melhor maneira que sabem, mas ainda controlados por seus pensamentos inconscientes (ou emoções). Tendem a compreender que a diferença entre pensamentos e emoções está somente no grau de intensidade e vibração. Sabem que até os pensamentos sem envolvimento pessoal emocional não podem ser transformados muito depressa. Muito mais tempo leva para emoções serem alteradas! Por exemplo, abrigaram certas opiniões durante sua vida. Embora não estejam emocionalmente envolvidos, embora seja uma opinião superficial que não tem importância para vocês pessoalmente, o hábito e o entorno o influenciaram a manterem essa visão de modo que nunca lhes ocorreu revisar estas opiniões apesar de terem se tornado obsoletas há muito tempo. Muito mais difícil é então revisar e mudar uma opinião ou atitude quando fatores psicológicos pessoais estão envolvidos! – ou em outras palavras, suas emoções. Com isto quero afirmar quanto a alma humana está presa á hábitos e como é grande a luta para superar a tentação da preguiça e do orgulho! Pois também requer certa humildade para mudar a visão de alguém. Podemos ver frequentemente que o homem se prende teimosamente a uma opinião simplesmente porque é sua opinião há muito tempo – apesar de no seu coração, saber ou sentir que a nova concepção apresentada faz bom sentido. Então, mudar opiniões mesmo que superficiais requer esforço e humildade de sua parte. Mudar pensamentos sem impacto emocional precisa de recursos nem sempre fáceis de ter pelo menos para algumas pessoas. Quanto mais difícil então, precisa-se mais paciência e sabedoria para mudar uma visão, uma tendência, ou atitude onde suas ideias pessoais e subjetivas estão envolvidas, e suas emoções profundamente enraizadas. Mudar mesmo pensamentos-opiniões livres de contexto emocional não pode ser feito pela força. Ninguém poderá fazê-lo pensar diferentemente, nem mesmo seu próprio eu. Você só mudará uma opinião se pensar sobre isto deliberada e ponderadamente, discriminar e selecionar. Devido a este processo uma nova

opinião pode evoluir ou manterão a velha porque parece certa, baseados em deliberações maduras e conscientes. Com emoções, as quais são mais fortes e mais potentes comparadas ao pensamento, a força é ainda menos bem sucedida e muito traiçoeira, na verdade. Não desanimem achando que suas emoções impuras não podem mudar meramente porque finalmente reconheceram sua natureza impura. Ajustem-se à necessidade de, por um tempo, observar sua existência – e aprender mais com a habilidade de fazê-lo! Cuidado com o erro que a verdade de um bom motivo exclui a verdade do mau motivo coexistindo com o bom, embora escondido até agora. Este procedimento prescrito requer humildade. Significa viver no estado saudável da verdade mesmo que a verdade não seja elogiosa no momento. Então, façam suas almas serem saudáveis por este procedimento de autoconhecimento. Desta maneira aos poucos, passo a passo, vivenciarão uma mudança de consciência, mudança de conceitos internos, quando suas emoções começarem realmente a ser diferentes. Esta será sua maior vitória, trará tanto alívio. Mas, não pode vir de repente. Estes frutos só poderão colher depois do trabalho fatigante descrito aqui e em outras palestras. O trabalho de autoconhecimento onde ainda serão incapazes de mudar seus conceitos, suas reações emocionais. Através deste trabalho não só compreenderão sua vida, seus problemas, seus conflitos, mas compreenderão suas imagens (crenças) e como foram formadas. Para encontrar essas imagens têm que trabalhar de dois lados: primeiro examinem sua infância e suas reações naquele tempo, depois suas reações atuais e desejos em relação aos acontecimentos diários. Então ambos formarão uma imagem completa. Quando pesquisarem seus desejos atuais, entenderão porque alguns são mais fortes que outros, alguns são quebrados por correntes contrárias, outros clamam rigidamente em uma direção, sendo criados por várias camadas de sua personalidade por motivos bons e maus também. Entenderão porque acharam necessário esconder a existência destes do seu ser consciente.

Gostaria também de discutir outra possibilidade quando tentam se encontrar, através de encontrar seus desejos. Pode acontecer com alguns, pelo menos em algumas áreas de sua vida interna onde não sabem o que querem. Isto é confuso e frequentemente muito perturbante. Há tanta confusão em sua alma devido a suprimirem desejos conflitantes e negados que tudo está em desordem e custará esforços seus para desfazer os nós. Primeiramente pode ser assustador descobrir que não sabem o que querem, pois consciente e externamente sua vida parece estar bem focada e dirigida. E internamente há um tumulto. Não sabem realmente o que querem. Por causa disso tentam escapar em subterfúgios (desejos evasivos). Para puxar a cortina e ver atrás destes subterfúgios devem puxar uma por uma, todas as linhas do grande nó e seguir seu objetivo. Quer dizer que cada uma das linhas do nó representa um pequeno desejo. Cada uma tem por trás um motivo diferente. Claro que não podiam (pensaram inconscientemente) perceber isto, sabendo que são pessoas inteligentes, pessoas altamente desenvolvidas em muitos aspectos. Como podiam admitir que tivessem vários desejos completamente contraditórios, um excluindo o outro; entretanto, é isso o que a criança em vocês, quer: duas impossibilidades, ou até mais. Escondendo este estado de coisas pensaram que iam se livrar desse conflito, mas em realidade esse núcleo escondido é a própria natureza de suas desarmonias, decepções, conflitos e insatisfações, meus amigos. A única maneira é ter coragem e paciência de puxar cada linha e se perguntarem o que desejam em cada uma de suas reações diárias. Simplesmente registrem, para começar. Evitem julgamentos e avaliações: “... mas isto é tolo, é impossível, não é digno de mim,” etc. Tal abordagem só faria mais difícil desatar o nó e talvez tornasse esta tarefa toda impossível. Saibam que estas emoções ocultas nada têm a ver com sua sensatez externa! Saibam que esta parte sua que não pode amadurecer porque a mantiveram suprimida devido às suas imagens (crenças) só quer o seguinte: dois ou mais desejos que cancelem um ao outro. A criança interna quer uma impossibilidade. Porque persiste em querer isso, este núcleo de desejos conflitantes está encoberto por desejos razoáveis na superfície,

mas fermentando por baixo. Como seus desejos, sentimentos, e pensamentos são coisas, potentes campos de força magnética, sua vida traz a vocês, circunstâncias correspondentes a estes conflitos internos. Nunca sabem que o que está dentro, em todos esses desejos conflituosos é responsável pelos conflitos externos, misérias, e insatisfações. Estes últimos são resultados lógicos, e projeção daqueles. Talvez abriguem um desejo em relação a uma satisfação tal. Só que desejam ao mesmo tempo as vantagens do desejo oposto. Este último pode não ser tão elogioso, por conta dos motivos; portanto o guardam sob sete chaves. Por causa do fato que quanto mais inconsciente forem emoção ou desejo mais efeito têm na sua vida. Recebe, portanto, exatamente o que conscientemente não quer, mas o que inconscientemente quer – só que sem cordas presas, sem as desvantagens. Aí então, não compreende.

Então ao se descobrir devem contar com o que eu disse primeiro: que têm que entender e aceitar certos desejos (só que aqui há a questão de separar os bons motivos dos maus), mas também com a descoberta que não sabem o que realmente desejam. Isto se deve a emoções conflitantes que não ousaram perceber. Neste caso antes de saber o que realmente desejam primeiro devem examinar e analisar todos os vários desejos – em que direção vão, porque têm medo de reconhecê-los, porque têm medo do resultado por um lado e estão desejosos por outro. Só depois de acharem as respostas a todas estas correntes – e o entendimento da até agora, inconsciente confusão, serão capaz de ter um desejo claro, que segue equilibrado em uma direção. Tornar-se-ão então, maduros o suficiente em sua alma e saberão que o preço tem que ser pago. Esse é o caminho. Não é fácil, mas certamente é factível para todos que andam por ele com fé e perseverança.

Meus queridos amigos começamos a trabalhar nas imagens pessoais formadas durante sua infância, as quais são responsáveis pelos infortúnios em sua vida. Avançaram muito, queridos; a maioria que trabalha realmente neste veio, posso dizer seguramente, todos que decidiram realmente por este caminho de trabalho ativo. Gostaria agora, de lhes dar mais material para pensarem. Não existem somente imagens individuais e pessoais, como também imagens de massa, imagens de raça, imagens nacionais, imagens históricas existem a cada época e civilização. É muito importante que entendam isso, pois uma imagem sua pode coincidir e ser reforçada por uma dessas imagens de massa. Se não tem uma imagem de certo tipo, a imagem de massa não o afetará nem metade do que afetaria se tivesse uma imagem que serve de alguma maneira à imagem de massa do seu tempo. Todos são afetados de alguma maneira pelas imagens de massa; os afetam mais ou menos dependendo da natureza de suas próprias imagens. Torna-se importante, amigos, que saibam que tais imagens de raça existem. Os ajudará a dar mais um passo em direção à dissolução de seus conflitos internos. Verão então, como a respectiva imagem de massa reforça sua imagem pessoal. Existem tantas imagens de massa que seria impossível enumerar mesmo que só uma parte destas. Mas, conforme prosseguem descobrirão que todas são importantes para vocês. Deixem-me dar um exemplo agora: há uma imagem de massa que diz respeito a toda a humanidade sobre a duração da vida. Por muito tempo essa imagem de massa dizia que o homem alcançava como média, digamos, quarenta e cinco anos de idade. A maioria morria mesmo com essa idade. Claro, podem dizer que a medicina, a ciência e as condições de vida melhoraram e que isso é responsável. Não nego, certamente. Mas o fato é que por conta destas melhoras a imagem de massa mudou. E devido à dissolução lenta desta específica imagem de massa, as melhoras puderam ser realizadas. Funciona de ambas as maneiras. Uma não é pensável sem a outra. Se a humanidade não tivesse melhorado psicológica e espiritualmente e pudesse soltar a velha imagem ou ilusão, nenhuma melhora técnica teria estendido a vida.

Outra imagem de massa é que, de certa idade em diante, a pessoa se torna fraca e doente. Toda a humanidade é afetada por isso. Imagens de massa existem em todos os assuntos concebíveis. Pensem nisto, amigos. Há tanto no tema que espero que no futuro tenham perguntas sobre este assunto que darão a todos, material interessante para pensar. Descobrirão mais e mais como existem muitas imagens de massa ou ilusões que os afetam tão profundamente em sua vida pessoal e duas vezes mais quando existe uma imagem pessoal envolvida que seja similar ou relacionada.

Antes de passarmos para suas perguntas só mais uma palavra, meus queridos. É um fenômeno natural quando trabalham neste caminho específico, que muitas das suas emoções escondidas venham à superfície. Gostaria de pedir aos meus caros amigos, que lembrem de que quanto mais suas emoções escondidas se tornam conscientes, mais são responsáveis por terem consideração pelos seus companheiros. Enquanto estão sob as garras e a tirania de seu inconsciente não podem evitar agir de maneira desagradável com os outros. Talvez não se deem conta disso. Poderiam ver, se quisessem, mesmo sem este processo de autoanálise, mas quando alguém gosta de evitar o autoconhecimento se esquia destas observações porque podem levar a reconhecer exatamente o que a psique deseja evitar. Mas, quando decidem seguir este caminho, são obrigados a pensar um pouco sobre o efeito que causam no outro. Se reconheçam, analisem suas emoções, mas não as joguem nos outros. Quanto mais percebem a si mesmos menos egoístas se tornam, pelo menos quanto ao efeito que têm sobre seu entorno.

Agora, meus queridos, voltemos às suas perguntas.

PERGUNTA: por favor, pode nos dizer mais sobre os anjos da guarda?

RESPOSTA: Bem, já falei sobre este assunto no passado. Deixem-me dizer o seguinte agora: Não há um ser humano a quem Deus não deu um guardião. Isto não existe. Muitos seres humanos negam este fato. Acham que é infantil e supersticioso. Estão influenciados por uma imagem de massa atual, em reação a uma imagem de massa contrária em que a humanidade acreditava tempos atrás. Então o anjo de guarda e tudo o que está conectado com este assunto foi distorcido no extremo oposto. O homem põe tudo, bom ou mau, nos ombros de seu anjo da guarda, na sua eficácia, etc., tentando assim se eximir da autorresponsabilidade. Aqui há duas imagens de massa opostas seguindo uma à outra como reação. É de se sorrir diante dessas ideias. Ainda assim a cada ser humano foi dado um guardião. De acordo com seu desenvolvimento e sua tarefa, sua responsabilidade para com o plano divino, o guardião é mais forte e mais poderoso ou não, dependendo do caso. Estes guardiões aderem completamente e são muito rigorosos a respeito das leis divinas. Interferem somente quando estiver de acordo com as leis divinas e de acordo com o plano pessoal de seu protegido. Fora isso, não têm direito de impedir um engano de julgamento ou decisão. Não podem impedir infortúnios, pois estes podem ser um bom remédio, só ficam presentes e observam. É sua tarefa guiar seus protegidos pela vida de acordo com seu plano de vida pessoal só impedindo o que for contrário à lei de causa e efeito. Como sabem, um ser humano pode mudar o plano feito antes de sua encarnação, usando seu livre arbítrio. O guardião não impedirá isso, mesmo se a mudança for para o bem ou para o mal, mas cuidará para que a pessoa só seja afetada pelo que tem de ser. Sabem o quanto podem inspirar e guiar. Se e quando o ser humano dá um passo na direção certa – se aproximando de Deus de maneira direta ou indireta, o guardião está livre e tem liberdade de ajudar com tudo o que for bom para este propósito. Se este primeiro passo não for dado com livre arbítrio, o guardião não pode forçar seu protegido a tomar a decisão correta, e não o fará. Entretanto, há também uma grande quantidade de outros espíritos em volta de um ser hu-

mano – espíritos desorganizados que não são necessariamente ruins, nem mesmo maldosos. Mas, não se esqueçam que os espíritos em volta de vocês não vem arbitrariamente. São atraídos por certa similaridade embora o grau de bondade ou maldade varie muito e pode ser bastante diferente de seu estado atual de desenvolvimento. Então, você pode ter um espírito do mal em volta de si, embora não seja má pessoa. Mas certas correntes suas tem a mesma textura básica que o tal espírito que se ligou a você. O mesmo se aplica aos espíritos divinos. Quanto um espírito desorganizado pode influenciá-lo é, de novo, sua responsabilidade. Quanto mais autopercepção tem, mais controle sobre si mesmo, portanto, maior independência da influencia de outros seres, espíritos ou humanos. Uma pessoa cuja consciência não é desperta em algum grau cairá facilmente sob a influência de outros, embora não saiba deste fato. O mesmo acontece com a influência que os espíritos podem ter sobre tal pessoa. O guardião é frequentemente obrigado a ser mero espectador. Em outros casos pode impedir tal influência. Isto depende de tantas circunstâncias que não podem ser enumeradas aqui. Mas, tudo está de acordo com a perfeição e sabedoria da lei divina.

PERGUNTA: todos os guardiões são espíritos organizados?

RESPOSTA: Claro. Mas, isto não quer dizer que espíritos desorganizados também não estejam a sua volta e até querer algo bom para você. Podem não ser maus, de jeito algum. Mas o guardião habitual há de ser um espírito organizado.

PERGUNTA: qual é de acordo com o plano divino, a idade de um ser humano.

RESPOSTA: isso não pode ser respondido por um simples numero, meu querido. O Plano Divino deve levar em consideração a imagem de massa existente em dado momento. Também considera todos os detalhes da encarnação de cada ser. Assim, varia. A imagem de massa é uma forma forte. Há de ser reconhecida. De acordo com isso, combinado ao plano pessoal, um ser humano alcança uma idade mais alta que outro. Conforme a imagem de massa muda, o plano individual será ajustado a esta, para que quanto mais a humanidade se desenvolver como um todo, o indivíduo ter maior chance de cumprir o plano em uma vida. Sempre haverá casos, porém, em que a duração de uma vida individual seja mais curta que a média atual de vida devido á imagem de massa a este respeito. Um dia, a média de idade será de cem anos, ainda que exista um numero de pessoas cujo plano é morrer quando têm vinte.

PERGUNTA: minha pergunta era, sendo a criação perfeita, qual seria – na perfeição – o tempo de vida de um ser humano?

RESPOSTA: mas meu querido, esta esfera humana, o plano terra nunca terá perfeição. É uma esfera temporária, um estado temporário que só existe enquanto existir a imperfeição. Quando a perfeição for alcançada para qualquer ser, não será necessário encarnar mais. Será um espírito eterno que não terá mais que passar pelo processo de nascimento e morte. Viverá na eternidade.

PERGUNTA: há guardiões que estão entre encarnações ou estão todos fora do ciclo de encarnações?

RESPOSTA: depende do ser humano. Há muitos seres humanos que não estão desenvolvidos o suficiente para tomar tal caminho de autodesenvolvimento, que ainda não são capazes de preencher nenhuma missão espiritual. Estas pessoas levam o que chamariam de uma vida média, aprenderão e se desenvolverão vagarosamente por esta experiência,

seja qual for, ou permanecem parados. Estas pessoas têm guardiões que são, claro, também espíritos organizados, mas não estão ainda fora do ciclo de encarnações. Quanto mais uma pessoa se volta pra Deus, mais próximo o respectivo guardião poderá estar de seu protegido. Quanto mais se afasta de Deus mais longe estará seu guardião. Isto é assim, não poderá ser mudado.

Para alguém que se desenvolve rapidamente e está desejoso de cursar tal caminho e definitivamente preenche uma missão, lhe é dado um alto guardião, mais poderoso. Está muitas vezes – não sempre – fora do ciclo de encarnações.

PERGUNTA: suponho que imagens raciais e religiosas também fazem parte das imagens de massa? Então, se aprendemos que nos ciclos de encarnações, uma alma passa por todos os tipos de imagens raciais e especialmente imagens religiosas, então as encarnações são misturadas o que ajudaria na purificação?

RESPOSTA: sim, está bem certo.

PERGUNTA: sobre os desejos ocultos – algumas vezes nos sentimos alegres, e isso também contém um desejo. Não é possível que algumas vezes nos sintamos alegres e de ótimo humor porque chegamos um pouco mais perto de Deus?

RESPOSTA: com certeza isso é possível. Pode se sentir alegre por causa de uma vitória interna. Não digo que toda alegria contém tendências menores – não mesmo! Em tal caso, um desejo bom e construtivo foi satisfeito, parcialmente talvez. Não há mal em olhar para isso, examiná-lo. Se essa for a resposta final, bem. Não há porque adivinhar e dizer: “pode ser somente isso ou aquilo” e deixar assim. Se for isso, não há o que temer. De qualquer modo, quando sentir pura alegria, sem medo de perdê-la, sem nenhuma desarmonia aflitiva não é necessário examiná-la. Todos que estão neste caminho, deveriam fazer isso com desejos conflitantes, que contém elementos de desarmonia. Isso pode acontecer igualmente, quando alguém vivencia certa alegria, mas esta alegria não os preenche. Há outras emoções presentes também, se escutassem a si mesmos.

PERGUNTA: todo estado de espírito tem um desejo oculto?

RESPOSTA: toda emoção tem um desejo oculto ou não. Mas nem todo desejo é ruim ou errado. Portanto, todo estado de espírito contém um desejo, pois vocês têm determinado estado de espírito por causa de uma emoção.

PERGUNTA: é preferível cometer um bom ato com um mau motivo ou devíamos evitar agir?

RESPOSTA: oh não, não deveriam evitar. Só deveriam reconhecer que o bom ato contém um mau motivo sem autoengano. O mero fato de reconhecer o mau motivo ajuda muito na purificação que toda alma deve eventualmente atravessar. O começo é sempre a auto-honestidade.

PERGUNTA: voltando às suas respostas sobre guardiões; atraímos o que procuramos, essa é a lei de afinidade?

RESPOSTA: sim. A lei da afinidade já foi consideravelmente discutida em palestras anteriores. Praticamente tudo que digo está baseado nela, embora não a mencione sempre

nestas palavras. Mas, isso é o que a lei espiritual como um todo, significa – a lei de causa e efeito e todos os acontecimentos psicológicos e espirituais. Por exemplo, veja as imagens. Quando existe uma imagem que provoca certas circunstâncias na vida da pessoa – algumas pessoas são atraídas para sua vida – isto está baseado na lei de afinidade, porque as formas dos pensamentos, sentimentos, desejos, etc., atraem o que é correspondente. Todo o conceito de imagens só pode ser entendido quando reconhecem a validade da lei de afinidade. A emanção de cada criatura viva à que frequentemente se refere como força ódica, as diferentes vibrações resultantes dos vários tipos de forças ódicas – tudo isto é baseado na lei de afinidade.

PERGUNTA: posso fazer uma pergunta em relação às imagens de massa? Nasce-mos com a imagem racial e a imagem de fé cristã. O que acontece, por exemplo, se alguém de outra fé entra no caminho, mais especificamente o caminho de Cristo versus o Judaico. Há então, a fricção e o ódio de algum modo, da crença anterior. Qual seria a explicação?

RESPOSTA: a explicação é que algumas almas estão ainda muito envolvidas com sua raça ou credo porque os fatores psicológicos trabalham junto com a imagem de massa. Em outras palavras, suas correntes de imagens pessoais trabalham junto com a respectiva imagem de massa. Então não se sentem inclinados a quebrar a imagem por algum tempo. São necessárias algumas encarnações para que um rígido se solte. Outros nascidos na mesma raça ou credo estão já no ponto de dissolver sua raça – ou imagem de credo porque devido a desenvolvimento anterior já dissolveram em alguma medida sua imagem pessoal ou têm imagens pessoais diferentes que são menos ou não são interdependentes da respectiva imagem de massa. Neste ponto em particular, há tanta controvérsia, tantos sentimentos pessoais envolvidos, que o prejuízo da imagem será tão forte que todas as palavras concernentes a este assunto talvez não encontrem um ouvido atento. O mesmo se aplica à nacionalidades. Algumas pessoas são nascidas em um país onde talvez exista uma grande tendência ao nacionalismo e patriotismo exagerado. Permanecem no país, e nunca lhes ocorre que sua própria visão está prejudicada. Outras nascidas no mesmo país sentem o impulso de sair, ver outros países e pessoas, alargar sua visão. É o mesmo com as imagens religiosas. Uma pessoa está mais envolvida, outra está começando a sair disso. Um já está mais desenvolvido pelo menos a este respeito, a outro respeito, seu irmão que ainda é parcial e preconceituoso, está mais adiante. Mas, a este respeito, começa a destruir o efeito em si da imagem de massa de sua civilização. O que veem acontecer no seu tempo, é a destruição gradual, mas definitiva da imagem de massa do nacionalismo. Portanto, mesmo o levante e a tristeza terrível da guerra têm sua vantagem do nosso ponto de vista. Sem estes motins as pessoas não iriam a outros países e não expandiriam sua visão, o que destrói sua imagem de massa, portanto, frequentemente afeta suas imagens pessoais. O mesmo acontecerá com as religiões. É bastante curta a visão de que uma ocorrência desastrosa nesta terra, mesmo guerras, não leva a humanidade ao desenvolvimento e realização espiritual. Isto é tão inevitável que terá que acontecer de uma maneira ou outra. Mesmo que a humanidade ainda não tenha encontrado o caminho da paz, a alternativa errada também levará ao objetivo de unidade e liberdade da ilusão ou imagens de massa. Certamente, violência, ódio, preconceito e egoísmo tudo o que é responsável pela guerra – não é espiritual. Muitas pessoas ainda estão neste estado. Só continuando e continuando, perderão gradualmente tal cegueira. Apesar da existência de tais correntes, o desenvolvimento não pode ser comprovado, porque o resultado das guerras e motins semelhantes é sempre dirigido a um fim – desenvolvimento espiritual, união, liberdade das próprias prisões internas. Se olharem para a história deste ângulo, pensarão um tanto diferentemente. Assim como funciona para o indivíduo, funciona também para a humanidade como um todo, e isto é: a miséria, os testes, as dificuldades que

atravessam porque plantaram as sementes, pois estes são o remédio para livrarem-se disto tudo. Não significa que deveriam propagar a guerra.

PERGUNTA: a proposta do papa atual pela unificação por Cristo seria um passo pacifista nessa direção?

RESPOSTA: claro. Não importa o que saia disto, não importa se a solução ideal pode ser encontrada imediatamente ou não, é um sinal da lenta destruição do imaginário de massa religioso – passo a passo.

Queridos amigos, vou retirar-me novamente para meu mundo, e deixo-os com as bênçãos de Deus, o amor e a luz de nosso Salvador, Jesus Cristo. Recebam a força e o amor dado para cada um. Estejam em paz meus queridos, estejam em Deus!

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode somente ser impressa para uso estritamente pessoal. De acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitido sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.